

457

QUALIDADE DE VIDA E COMORBIDADE ANSIEDADE EM PACIENTES BIPOLARES.

Sabrina Correa da Costa, Márcia Sant'anna, Benício Frey, Ana Cristina Andreazza, Keila Maria Mendes Ceresér, Fernando Kratz Gazalle, Juliana Tramontina, Aida Santin, Flavio Pereira Kapczinski (orient.) (UFRGS).

A comorbidade ansiosa parece alterar significativamente curso e gravidade do THB, ocasionando maior prejuízo no funcionamento global e na qualidade de vida de pacientes bipolares. Objetivos: avaliar o impacto da ansiedade comórbida na qualidade de vida dos pacientes bipolares. Métodos: estudo transversal – 76 pacientes (bipolares tipo I, II, SOE), maiores de 18 anos, pertencentes ao Programa de Transtorno do Humor do HCPA , divididos em: ansiosos e não-ansiosos. Ferramentas: SCID, HAM-A, HAM-D, WHOQOL-Brief. Análises estatísticas: domínios da WHOQOL-Brief analisados separadamente (instrumento validado), variáveis categóricas: análises descritivas (proporções, IC 95%), variáveis contínuas: média, mediana, dp, percentis histogramas, Kolmogorov-Smirnov ANOVA c^2 , Kruskal-Wallis regressão linear Resultados: ausência de diferenças demográficas estatisticamente significativas; prevalência de 59% de ansiedade; predomínio de Fobia Específica (FE 27, 6%, agorafobia 19, 7%, TAG 17, 1%, FS 15, 8%, TOC 13, 2%); escores mais baixos na WHOQOL-Brief em pacientes ansiosos; sintomas depressivos entendidos como fator de confusão – afastados, observou-se apenas alterações no domínio social da WHOQOL-Brief; maior número de tentativas de suicídio, abuso de álcool, ciclagem rápida e psicose ao longo da vida em bipolares ansiosos. Conclusões: pacientes bipolares com ansiedade comórbida apresentam maiores prejuízos na QOL. Ansiedade comórbida – fator independente na determinação da QOL dos pacientes bipolares; influencia negativamente curso e gravidade da doença. (PIBIC).